

# Canal Arte1 estreia série Ancestralidades

O canal **Arte1** estreia na quinta-feira, **2 de março, às 22h30**, a série **Ancestralidades**, uma produção própria, feita em parceria com o **Itaú Cultural** e a **Fundação Tide Setubal**. Em seis episódios, de meia hora cada um, a série dirigida pela cineasta **Joyce Prado** investiga como artistas e pesquisadores negros têm se mobilizado na busca por libertação e emancipação.

A arte contemporânea desdobra-se em suas várias linguagens para se provar arena fundamental no avanço de estratégias de permanência, resistência, existência e restituição da subjetividade do povo negro. **Ancestralidades** nos convida a refletir sobre a responsabilidade da história da arte na consolidação de uma imagem inferiorizada e subjugada dessa população. E mostra como estéticas trabalham para o fortalecimento da identidade negra no Brasil, a redução dos impactos da escravização mercantil, as reflexões sobre os efeitos da diáspora, o combate ao racismo estrutural, e a disseminação da cosmovisão de matriz africana.

Entre os participantes da série estão: a escritora **Ana Maria Gonçalves**, os artistas visuais **Dalton Paula** e **Rosana Paulino**, o músico e performer **Novíssimo Edgar**, os cineastas **Joel Zito Araújo** e **André Novais Oliveira**, o músico **Tiganá Santana**, e a atriz e dramaturga **Grace Passô**.

"É como uma travessia, guiada pelas partilhas de cada entrevista, território e obra. A proposta é trazer a confluência das distintas expressões artísticas e tempos que atravessam e reverberam no hoje. Essa confluência e presença são a Ancestralidade sob perspectiva na série", diz a diretora Joyce Prado.

Jader Rosa, gerente do Núcleo do Observatório Itaú Cultural, afirma que dar visibilidade às narrativas e corporeidades negras é uma preocupação do Ancestralidades desde o lançamento da plataforma, e que ele segue presente em todos os episódios da série. "Essa produção está alinhada com esse propósito de mostrar como as identidades negras são fundamentais para entendermos a história do Brasil", destaca.

Mariana Almeida, diretora executiva da Fundação Tide Setubal, destaca a pluralidade de perspectivas epistêmicas e subjetivas apresentadas durante as entrevistas. “As pessoas ouvidas destacam, a partir das suas especialidades e das suas áreas de atuação, a riqueza artística e intelectual inerente às ancestralidades afro-brasileiras. Assim como na plataforma, a série revela biografias, trajetórias e marcos históricos por meio dos processos de construção pessoal das participantes.”

## **Origem**

A série é mais uma extensão – agora para o audiovisual – das ações ligadas à [Ancestralidades](#), plataforma lançada em novembro de 2021 pelo Itaú Cultural e Fundação Tide Setubal. No ano passado, foi lançado o edital Ancestralidades de Valorização à Pesquisa 2022, direcionado à pesquisa de pessoas pretas maiores de 18 anos sobre ciência e tecnologia em perspectiva com os múltiplos saberes afro-brasileiros. Foram selecionadas 12 pesquisas, disponíveis na plataforma.

Com um conselho composto pela escritora Ana Maria Gonçalves, a filósofa Sueli Carneiro e o músico Tiganá Santana, tem como proposta formar e criar repertórios sobre ancestralidades. Conta, atualmente, com cerca de 155 biografias e trajetórias, mais de 50 marcos históricos e aproximadamente 80 termos e conceitos, além de conjunto de informações sobre a temática da espiritualidade, redigido por um grupo de pesquisadores a partir da perspectiva das nações de candomblé Jeje, Ketu e Angola, e da umbanda.

**Confira o teaser da série [aqui](#)**

**Baixe fotos de divulgação [aqui](#)**

**Saiba mais sobre cada episódio de Ancestralidades**

**Episódio 1: Estéticas da Fé**

A escritora Ana Maria Gonçalves, o diretor Joel Zito Araújo e o músico e performer Novíssimo Edgar, entre outros, refletem sobre o impacto de sua relação com a fé no processo criativo. Eles falam da ligação entre as religiões de matriz africana e o sincretismo religioso no Brasil.

### **Episódio 2: Estéticas da Familiaridade**

No segundo capítulo de Ancestralidades, a pesquisadora Leda Maria Martins junta-se a artistas como Rosana Paulino, Dalton Paula e Tiganá Santana para debater o tamanho do impacto que a história de suas famílias, ou a ausência de registros do passado, têm em suas obras.

### **Episódio 3: Estéticas da Diáspora**

Como a diáspora reverbera nas artes? Entre os participantes deste episódio de Ancestralidades estão: o fotógrafo Eustáquio Neves, o cineasta André Novais Oliveira e a artista visual Silvana Mendes.

### **Episódio 4: Estéticas do Cinema Negro**

No cinema, são muitos os realizadores empenhados na busca por estéticas libertadoras para o povo negro, tanto em termos de narrativas quanto na construção imagética. As pesquisadoras Kênia Freitas e Lyara Oliveira, e os diretores Joel Zito Araújo, André Novais Oliveira e Glenda Nicácio, e a produtora Darwin Marinho falam disso.

### **Episódio 5: Estéticas da Dramaturgia Negra**

O quinto episódio da série Ancestralidades mergulha na dramaturgia e ouve protagonistas da cena contemporânea como Grace Passô e Leda Maria Martins.

### **Episódio 6: Estéticas em Espiral**

A série Ancestralidades termina com a participação de todos os artistas e pesquisadores ouvidos nos episódios anteriores para uma grande elaboração coletiva sobre suas realizações pessoais e artísticas.

### **HORÁRIOS DE EXIBIÇÃO**

**Estreias às quintas: 22h30**

Reprises: Sexta 17h30; Sábado 8h30; Terça 11h30 e 21h30

Fique por dentro da programação do canal [Arte1](#)

No streaming:

[Link](#)

[Link](#)